Dedico esse livro ao Poderoso Deus Asmodeus, pois é chegada a hora de tudo relacionado ao hipócrita Salomão cair por terra!

Receba essa homenagem, Grande Senhor!

Ayer

Avage Aloren Asmoday

Aken!!!

Quem são os 72 Daemons?

Primeiramente, temos que compreender que a palavra Daemon, de origem grega, se refere ao mesmo significado que a palavra Demônio, o qual, na Antiguidade possuía um sentido muito diverso do que aprendemos hoje nas difamações da igreja e do cristianismo.

Existiam Daemons de vários lugares, desde os celestes, os que representavam os elementos como fogo, a água (as Ninfas), o ar, a terra, os astros, como estrelas, Sol, Lua, planetas, animais, árvores (a exemplo das Dríades), os ventos

(Zéfiro e tantos outros das lendas gregas) e seres das mais variadas naturezas. Todos considerados Daemons.

A palavra daemon/demônio na Antiguidade, se refere a duas categorias de seres: a primeira é a dos Demônios Superiores, que são os chamados Deuses, e a segunda, são espíritos NÃO humanos que fazem parte da legião desses primeiros. Os que trataremos aqui são os Daemons/Demônios Superiores, ou seja, os DEUSES, que fazem parte do mundo Infernal,

um dos muitos mundos cultuados dentro do Paganismo.

Os três principais mundos em diversas culturas eram: o Celeste, o Terrestre, e o do Submundo/ Inferno.

Os Deuses/Demônios Superiores ou se você preferir falar a palavra grega, os Daemons, que fazem parte do Inferno, são aqueles que possuem o domínio do ciclo de vida e morte do planeta Terra.

Eles são responsáveis pela governança do nosso mundo físico, nossa vida e conhecimentos terrenos, atuando de modo direto nas nossas bençãos materiais, no que se refere a abundância, prosperidade e riquezas, relações

de todo tipo como amizade, amor, paixão, prazer e fertilidade, saúde do nosso corpo físico, proteção física e espiritual, sendo vinculados também a cura e destruição como eram utilizados na bruxaria primitiva e a magia negra.

Dentro do paganismo, não existe o conceito de bem e mal. O bem e o mal são relativos, pois tudo o que é natural e tem sua existência nesse mundo, encontra lugar na sacralidade dos cultos antigos que adoravam uma Natureza AMORAL.

Pois bem, esses Deuses, eram chamados de demônios, com o sentido de seres de sabedoria, que

passam seus conhecimentos para os seres humanos que os cultuam.

Com o advento da criação das religiões monoteístas, houve a deturpação deste termo daemon/demônio para um sentido pejorativo.

As religiões abraâmicas (judaísmo, cristianismo e islamismo), inventaram um conceito de deus único (até então INEXISTENTE), transcendente e desvinculado da Terra.

E os Deuses que faziam parte da Terra e do Inferno, se tornaram os inimigos desse novo deus criado, que não aceitava outro deus, senão

ele mesmo.

Portanto, as novas religiões começaram uma propaganda negativa a esses Deuses, os

chamados demônios, que até então desde os primórdios dos tempos são considerados os responsáveis pelo nosso conhecimento intelectual, pelo desenvolvimento de nossa sociedade, e por todas as potências mundanas e bens materiais.

Os 72 Daemons mencionados por Salomão, são Deuses de regiões vizinhas e muitos foram cultuados pelas esposas de Salomão.

Lembrando que os hebreus por serem um povo nômade, sempre invadiram terras que já pertenciam a outros povos com religião e cultura próprias e já estabelecidas muito antes de sua chegada.

A Mesopotâmia abrangia povos das mais diferentes tribos, que se relacionavam entre si.

Entre eles teremos Deuses/Daemons das mais variadas origens como: cananitas, a exemplo do Deus Baal, conhecido como Belzebu, a Deusa Astarte que se trata de Astaroth, Asmodeus de origem persa, Dantalion, de origem

indiana, entre tantas outras origens como suméria, filisteia, fenícia, caldeia, assíria, babilônica, e muitos outros povos que conviveram diretamente com os hebreus...

Mais tarde durante o Império Romano vamos ter a mistura desses cultos lado a lado com Deuses/Daemons gregos, romanos, etruscos, germânicos, e de muitas outras culturas e etnias. Para o homem politeísta, existem milhares de Deuses e ele cultua quantos desejar.

Não podemos esquecer, que a história do povo hebreu nos mostra, que em sua ancestralidade, eram igualmente politeístas antes da criação do judaísmo.

A exemplo de Salomão que mesmo sendo judeu, cultuava Deuses de outros povos, que tinham seus templos e cultos estabelecidos milhares de anos ANTES da criação do deus único judaico.

Esses Deuses não precisam ser supostamente presos em círculos e não se submetem a símbolo salomônico algum.

Se tratam de Deuses Ancestrais poderosíssimos que recebiam oferendas e cultos populares com a mesma naturalidade e fama que

hoje se tem o cristianismo.

Logo, os 72 Daemons, NÃO são propriedade de Salomão. O que Salomão fez foi reuni-los num sistema falso e pejorativo em que inferiorizava esses Deuses diante de seu novo deus único, continuando com um politeísmo disfarçado e já deturpado.

Até mesmo as características iconográficas desses 72 Daemons retratados no sistema mágico de Salomão, que são de animais

misturados com humanos, representam os elementos totêmicos originais das religiões pagãs tradicionalistas.

Não podemos esquecer também que os grimórios que hoje conhecemos com as práticas salomônicas foram escritos a partir de ocultistas da Idade Média, muitos deles religiosos que já faziam parte de uma cultura judaico-cristã extremamente forte dada a época em que foram redigidos.

Logo, esses escritos possuem grande influência dos dogmas dessas religiões, fazendo por vezes

uma leitura tendenciosa dos demônios, como por exemplo trocando o gênero de Deusas antigas, masculinizando-as, e criando um sistema em que esses Deuses antigos estejam sempre

falsamente abaixo do deus dessas religiões.

Como o culto aos Deuses Infernais, é originário da Bruxaria primitiva, irei me reportar ao praticante como bruxo, a esses poderosos seres como Daemons, Deuses Infernais e Demônios em seu sentido tradicional pagão da palavra, e o seu culto como DEMONOLATRIA.

Por que não praticar Goetia Salomônica?

Bom, acho que podemos começar esse capítulo com o seguinte questionamento:

Para que praticar Goetia Salomônica? Para que irei praticar um sistema, que não pertence ao culto original dos Deuses, aos quais estou evocando?

A Goetia Salomônica não é um sistema adequado de culto aos Deuses que convocamos, pois para tal, existiam ritos próprios, que chamamos de Demonolatria.

É extremamente ridículo

basearmos nossas práticas num sistema que é totalmente estranho aquele Deus, para pedir suas bençãos.

E o principal e pior de tudo, é se tratar, de um sistema totalmente pejorativo!

Vamos dar um exemplo bem xulo, para que o jovem ocultista aprenda de uma vez por todas, o quão é desnecessário e ofensivo utilizar esse tipo de sistema: usar Goetia para obter uma vaga de emprego por exemplo, seria o mesmo que alguém virasse para você e falasse: " - Seu filho da puta! Eu te chamo, venha aqui e me traga

um emprego agora!"

Depois de ter sido ofendido, você ajudaria tal pessoa? Pois bem, se você está pedindo as bençãos de um Deus, como você pode ter a ousadia de tentar prendê-lo?

Primeiro que se você tivesse realmente esse poder (que na verdade não tem e NUNCA terá), de prender um ser infinitamente mais poderoso que você, seria o mesmo que pedir a ajuda de alguém que fosse o seu refém.

Imagine se você sequestrasse uma pessoa e depois quisesse que ela atendesse seus desejos.

A partir do momento que essa pessoa se libertasse, a primeira reação dela seria fugir, ou te atacar o que seria bem provável.

E o mais realístico e importante de tudo, como você pode ter a prepotência de achar que pode submeter um Deus Antigo e ainda obter as bençãos dele? Com que poder você faria isso?

Pois se você tivesse poder suficiente para prender um Deus Antigo, você mesmo realizaria sozinho todos os seus desejos! Porque você seria tão poderoso a ponto de nunca pedir ajuda a ser algum!

Você teria riquezas, amor, saúde, destruiria seus inimigos num estalar de dedos...

Como um relés mortal que precisa da ajuda de um Deus/Daemon, pode pensar que poderia prendê-lo usando um sistemazinho de Goetia?

Por isso, muitos adeptos de Goetia, fazem sua pseudo mágica mesclada de cristianismo, chamando seu deus abraâmico para tentar subjugar Deuses que jamais lhe foram inferiores, e acabam se dando muito mal.

Os Daemons não são seres humanos, e não possuem os

códigos de conduta que estamos acostumados.

Eles estão se lixando para nós, e podem tanto nos favorecer, ao realizarmos uma conexão amigável com eles, quanto podem nos atacar de inúmeras maneiras se formos desrespeitosos.

Temos que compreender que por serem seres independentes e com vontade própria, eles não vivem a nossa disposição.

Para ter as bençãos de um Deus Antigo, você precisa estabelecer um vínculo com este Deus, de amizade e acordo, e não estabelecer contato achando que o

Deus/Daemon será o seu escravo.

Como ocultista, é preciso fazer a seguinte reflexão: se você no fundo é um cristão insatisfeito com sua religião, e portanto, apenas brincando de magia, se você acha que chamando o nome do deus abraâmico, tornará a prática mais eficiente, então porque você não fica no cristianismo?

Porque você não pede para o deus abraâmico as bençãos de riqueza, proteção, amarração amorosa, destruição de seus inimigos, e tantas outras habilidades as quais os Daemons são procurados? Se ele é tão

poderoso, então porque você está cultuando Daemons?

A resposta para esses questionamentos é bem simples: se você está indo atrás da ajuda de Deuses Ancestrais, é porque o teu deus único, não é tão poderoso assim!!!

E se você chegou até aqui você também não precisa de Goetia!

Você não precisa de uma prática desrespeitosa, e muito menos precisa chamar o seu deus único para te proteger num ritual, sendo que você quer a ajuda do Daemon e não dele.

Deuses primordiais e milenares, não temem símbolo salomônico ou deus novo algum!

Tudo que você fará com essas práticas será ofende-los e irritá-los!

Se você tiver sorte e eles estiverem de bom humor, se divertirão bastante deixando você achar que está tendo sucesso antes de acabarem com você.

Se você procura nas práticas pagãs a solução dos seus problemas, primeiro se desvincule de qualquer contaminação judaico-cristã, não seja hipócrita como Salomão foi.

Não seja enganado por falsas vertentes ou picaretas:

Aproveitando o último assunto em que abordei sobre o ocultista abandonar a mentalidade cristã, para cultuar os Deuses Antigos, falarei aqui sobre as muitas incoerências e absurdos que vemos em diversas vertentes, como referências a mitologia judaico-cristã, falando sobre anjos caídos, sobre Goetia, etc...

Utilizando sistemas mágicos como Cabala, que se trata de um plágio da árvore da vida assíria, e só se tornou popular no judaísmo, porque os hebreus retiraram o

nome de vários Deuses como Enki, Enlil, Anu, Inanna entre outros, para faze-la se enquadrar numa leitura monoteísma de várias faces de um deus único, arruinando COMPLETAMENTE seu significado original!

E muitos seguem esse sistema achando que estão sendo “sábios” estudando MENTIRAS rs...

Ou seja, vemos por aí vários conteúdos que não possuem nada a ver com os cultos originais dos Deuses aos quais queremos retomar os cultos.

Pense! O que tem a ver o culto de Belzebu e Astaroth Deuses

cananitas, de Lúcifer um Deus ROMANO, de Asmodeus um Deus persa, entre tantos outros das mais diferentes culturas, com a Cabala judaica? Com o conceito de anjos caídos?

Como eles podem ser anjos caídos, se eles eram cultuados MILENIOS antes do conceito da palavra anjo ter sido inventado pela mitologia judaica? Como pode ter coerência uma prática que mistura a mitologia da religião judaico-cristã com Deuses dos povos pagãos que vieram ANTES dos hebreus???!

O ocultista tem que saber

filtrar aquilo que lê na internet, e aquilo que segue, para que o seu culto ancestral a esses Deuses possa antes de tudo fazer sentido!

Não há sabedoria alguma em falar que cultua Deuses ancestrais e ao mesmo tempo, procurar sistemas e tabelinhas “mágicas” impregnadas com os dogmas de religiões monoteístas.

Muitas vezes, o ocultista, quer seguir uma “modinha” do amiguinho que fala mais bosta, para ser aceito em qualquer grupo. Gera uma reprodução de mentiras com um comportamento servil que nada tem de luciferiano ou

satanista, e sim de alguém ignorante, que prefere disseminar burrice por que é mais cômodo do que estudar... e ainda muitos se dizem seguidores de Lúcifer!

Mera piada rs...

Outro ponto importante são os muitos falsos sacerdotes da internet, que cobram valores altíssimos, dizendo fazerem acordos, pactos e trabalhos espirituais com os Daemons.

Não caiam nessa!!! Você mesmo pode cultuar o Daemon que quiser, e fazer seu próprio acordo ou pacto, sem depender de picaretas que só querem roubar o

seu dinheiro!

Com este livro pretendo acertar três coelhos numa cajadada só: conscientizar você bruxo a nunca mais praticar Goetia, ensinar a prática da demonolatria e mostrar que você pode ter a sua independência espiritual livre de mestres e pessoas mal intencionadas.